



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

OTJ SIGA Nº CMBG-OTJ-2026/00032

Bento Gonçalves, 04 de março de 2026.

ORIENTAÇÃO TÉCNICO-JURÍDICA

Referência: Projeto de Lei nº 25, de 27/02/2026

DENOMINA VIA PÚBLICA (RUA ÂNGELO FRANCISCO COPAT).

O presente Projeto de Lei, visa a denominação de via pública, a fim de que passe a denominar-se de "Rua Angelo Francisco Copat" a rua "A" do Loteamento Reserva das Auracárias, no Bairro Santo Antônio, nesta cidade.

Justifica o Nobre Edil, há, na praça, em frente à Igreja Cristo Rei, Cidade Alta, em Bento Gonçalves, RS, uma placa comemorativa em homenagem às Famílias dos primeiros imigrantes Italianos, chegados em 24 de dezembro de 1875.

Essa placa foi colocada no local em 24 de dezembro de 2000, pelo então Prefeito Municipal Darci Pozza, em comemoração aos 125 anos da Imigração Italiana, São no total vinte imigrantes homenageados. Dentre esses vinte homenageados, está:

LEONARDO COPAT. Nasceu em Vigalzano de Pergine, na Província de Trento, na Itália em 13/09/1839. Ele é o Patriarca dos Imigrantes Italianos da família "COPAT". Foi lhe atribuído o LOTE 01, na época, pelas autoridades Governamentais, onde foi residir e exercer a profissão de agricultor. O LOTE 01, localiza-se no Bairro Santo Antônio, o qual se confronta com as terras do município de Garibaldi e Farroupilha RS. Sua ocupação principal era o cultivo de videiras para a produção de vinhos. Casou-se com Rosa Pintarelli, nascida em Serse di Pergine, na Província Trento, na Itália em 07/05/1845. O casal teve nove filhos e dentre eles o ANIBAL COPAT que veio para o Brasil com a idade de 03 anos em 1875 e um dos seus filhos é Ângelo Francisco Copat.

Classif. documental

01.02.03.01



CMBGOTJ202600032A

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

LEONARDO COPAT faleceu em 24/01/1911, foi a primeira geração dos COPAT no Brasil. ANIBAL COPAT nasceu na Austrália, hoje Itália, em 31/10/1872. Veio para o Brasil com três anos de idade e casou-se com Anna Maria Benedetti Copat. O casal permaneceu no local do LOTE 01, trabalhando e vivendo de agricultura, no cultivo de videiras para a produção de vinhos e outras pequenas culturas que eram utilizadas apenas para sua sobrevivência.

ANIBAL COPAT teve com Anna Maria Benedetti Copat, 8 filhos, dentre eles nasceu ÂNGELO FRANCISCO COPAT. Anna Maria Benedetti Copat, esposa de ANIBAL COPAT faleceu em 30/11/1946 e ANIBAL COPAT faleceu em 29/07/1952. Essa foi a segunda geração dos COPAT no Brasil.

Dados:

ÂNGELO FRANCISCO COPAT nasceu no Santo Antônio, em Bento Gonçalves, RS, em 12 de abril de 1915. Casou-se com Paulina Amabile. Ongaratto Copat, nascida em Arco Verde, Garibaldi, RS, em 24/05/1919. Teve 8 (oito) filhos, herdeiros de parte das terras do casal no LOTE 01. ÂNGELO comprou parte das terras do LOTE 01, de alguns de seus irmãos. Os oito filhos do casal: Ari Luiz Copat; Lari Antônio Copat; Ivani Lourdes Copat; Jelci José Copat; • Delcir Félix Copat; Solange Maria Copat; Doacir Antônio Copat; Rosali Maria Copat. Todos os oito filhos são casados e possuem filhos. A maioria mora em Bento Gonçalves.

ÂNGELO sempre contava que gostaria de ter estudado e não ter exercido a profissão de agricultor, por ser portador da doença "Paraparesia espástica hereditária". Entretanto, na época, os agricultores de videiras tinham uma vida de muito trabalho e poucos recursos. ÂNGELO, assim, não teve a chance de se dedicar ao estudo. Mas, mesmo assim, estudou até a quinta série no Colégio Municipal, tendo aprendido a ler e escrever o suficiente para se defender. Sua vida toda foi o "Amor pelas Videiras", único meio de sobreviver com a esposa e os oito filhos, complementando com a plantação de milho, trigo, criação de porcos e galinhas e uma horta. Cuidava também de alguns pés de frutíferas, plantadas pelo seu avô LEONARDO COPAT, e algumas plantadas por ANIBAL COPAT, tudo para o consumo próprio. Isso era cultivado na parte do LOTE 01 que lhe pertencia. Sentimental por não ter conseguido estudar, instruiu, todos os oito filhos para que estudassem, porque se não buscassem instrução para sair da "roça" (como dizia), iriam "puxar a enxada", como ele, e a vida seria de muito sacrifício. Nenhum dos oito filhos, afora quando pequenos, ajudando na roça, permaneceu na agricultura. Todos estudaram e só ficou ele na agricultura até que aguentou. Seus prazeres eram de cunho simples: gostava de conversar e saber de tudo, vez que era recluso do local; nesse sentido não tinha pressa para nada; sua pressa era "jogar as cartas". Jogou a vida toda. Quando jovem ia no sábado a noite e domingo à tarde no Salão do De Gasperi; exercer sua regalia, mas sem apostas, somente o prazer de jogar. Em casa, com a família, também gostava de "Jogar as cartas". Quanto a sua vida de cristão, era católico ' fervoroso. Exercia essa premissa de rezar o terço em família e ir a missa aos domingos, para si e sobre a família toda. Foi "Fabriqueiro" da Igreja de Santo Antônio, por várias vezes. Quanto a moral, era um homem justo, ensinou os filhos a não mexer em nadado que é dos outros. "Peça" —_ ensinava ele-, se te derem, está satisfeito teu desejo, mas não pegue nada de ninguém sem



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro

ordem do proprietário. Tinha um modo simples de viver, mas resoluto: confiava na PALAVRA DADA, não precisava nada por escrito. A palavra dada era cumprida à risca. Era muito acolhedor com os outros.. Não poupava uma boa conversa. Respeitava o que os outros falavam. Nunca quis vender um metro de suas terras. Proibido era desmatar. A natureza tinha que ser respeitada.

Paulina Amabile Ongaratto Copat faleceu em 05/04/2007 e ÂNGELO FRANCISCO COPAT faleceu em 03/12/2009. O senhor ÂNGELO FRANCISCO COPAT, pertenceu a terceira Geração dos COPAT no Brasil. Como os descendentes se espalharam e ninguém ficou para cuidar de sua terra rural, somando ao aumento de herdeiros, esses resolveram lotear referida área. O Loteamento está quase pronto, só faltando uns acertos de documentação. O mesmo foi nomeado como LOTEAMENTO RESERVA DAS ARAUCÁRIAS.

Esta Biografia resumida do SR ÂNGELO FRANCISCO COPAT, tem o propósito merecido de atribuir nome a uma Rua do Loteamento acima referido.

Preliminarmente, o Projeto de Lei em comento, atende aos requisitos formais pertinentes à legislação vigente, eis que vem acompanhado, dentre outros documentos, da Certidão emitida pelo IPURB - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano que atesta que o logradouro apontado não possui denominação e que o nome proposto, neste Projeto de Lei, não nomina nenhuma outra via ou obra pública do Município.

Alerta-se, que na redação final deverá ser complementada a ementa, indicando de forma concisa o objeto da lei, atendendo o disposto na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998, que "Dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis, conforme determina o parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal, e estabelece normas para a consolidação dos atos normativos que menciona".

Outrossim, a presente Proposição ora encaminhada, atende a técnica legislativa e está em conformidade com o art. 108, §1º, inciso III, e art. 109, inciso IV, ambos da Resolução nº 225, de 02 de outubro de 2017 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Bento Gonçalves), podendo, portanto, tramitar e ser apreciada pelo Plenário desta Casa Legislativa.

Desta feita, considerando os aspectos expendidos, a Orientação Técnico-Jurídica desta Assessoria é **FAVORÁVEL** à sua tramitação.

- assinado eletronicamente -

Taime Roberto Nicola
Coordenador do Departamento Jurídico



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

Palácio 11 de Outubro
- assinado eletronicamente -
Patrícia Brun Perizzolo
Procurador Jurídico



Assinado com senha por TAIME ROBERTO NICOLA e PATRÍCIA BRUN PERIZZOLO.
Documento Nº: 178912-1288 - consulta à autenticidade em
<https://siga.bentogoncalves.rs.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=178912-1288>



CMBGOTJ202600032A